

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Correio Brasiliense

Class.:

Data: 31.03.84

Pg.:

4468 **CIDINHA**

**WTudo**

**Superficial**

O Globo Repórter de quinta-feira foi inteirinho a respeito do Juruna. Mostrou o índio deputado, andando de todas as formas e quase todos os ângulos. Mostraram Juruna andando pelo Rio de Janeiro, aqui em Brasília e mostraram o Juruna na tribo dançando, participando da festa dada em homenagem a ele. E tinha coisas curiosas. Por exemplo, todos os índios estavam vestidos com shorts Adidas pintados e as mulheres de vestido. O Juruna estava pintado, usando um short verde, relógio e óculos.

Quem acompanhou o Juruna para todo lado foi o repórter Ernesto Pagli, que estava ótimo. Ele tinha que acompanhar o ritmo do Juruna e entrou no mato junto com o cinegrafista e estava preocupado, perguntando se tinha cobra. O Juruna dizia que não... Ele argumentava que ia estragar o sapato e o Juruna dizia que não fazia mal...

Interessante é como o Juruna manifesta a sua angústia de sair do mato e ter que viver na cidade. Ele dizendo que São Paulo é coisa de doido. Que as pessoas parecem formigas. Que ele não sabe como as pessoas conseguem viver lá. O Pagli perguntou se ele comia fruta. E Juruna respondeu que quem come fruta é tucano, quem come verdura é coelho, e quem come macarrão é italiano.

Foi bom ouvir ele reclamar de ter que pagar luz, água, banheiro e papel. Já pensou você passa a vida toda indo no mato e de repente tem que pagar para ir ao banheiro da rodoviária, por exemplo...

Mostraram os dois projetos do Juruna. Um mudando a Funai, e outro criando uma Comissão Permanente em Defesa do Índio. Mas não mostraram um Juruna sério. Atacando o governo, como ele costuma fazer. Até anunciaram o episódio onde ele

quase foi processado, mas passaram por cima. E ao mesmo tempo que o programa ficou bom ele ficou muito superficial.

Não mostraram o lado político do Juruna e não mostraram o lado familiar. Apenas, ele na tribo com um monte de filhos, com dificuldade de lembrar os nomes de cada um. Mas não exploraram esse lado. Não colocaram Juruna pra falar a respeito das crianças. De como ele se comporta como pai. Da mulher da cidade, pegaram apenas a imagem de longe. Ela que corta o cabelo ao estilo xavante e que controla toda a grana do Juruna (dois milhões de cruzeiros) já que ele recusa mexer em dinheiro para não ficar como os brancos... corruptos e gananciosos.

O programa foi bom porque ver o Juruna, as colocações de certa maneira inocentes, é sempre bom. Mas foi incompleto, porque a Globo não mostrou o político que faz críticas ao governo e nem explorou todo um lado pessoal do Juruna, mesmo tendo oportunidade...